

# Cidades

Vitória (ES), quinta-feira  
25 de agosto de 2005  
Editora: **Cintia B. Alves**  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321-8446

**DESEMPREGO** POLÍCIA ACREDITA QUE O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS CRESCEU DEVIDO AO AUMENTO DO DESEMPREGO E TAMBÉM À INTENSIFICAÇÃO NO COMBATE A OUTROS CRIMES

## Grande Vitória registra aumento de 27% em roubo a residências

O número total de ocorrências passou de 179 para 228. A Serra teve o maior crescimento

**ADEMAR POSSEBOM**  
apossebom@redgazeta.com.br

Nem dentro do próprio lar o capixaba está seguro. Dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) apontam crescimento de 27% no número de roubos a residências na Grande Vitória. Em todos os casos, pelo menos uma pessoa estava armada para render as vítimas e fugir.

Os dados são referentes a um comparativo entre o primeiro semestre deste ano com o mesmo período do ano passado. O número total nos municípios da Grande Vitória passou de 179 para 228. A Serra foi o município com maior crescimento, mas também houve alta em Vitória e Cariacica.

Os bairros mais visados são aqueles onde a população tem mais recursos, informou o chefe da Divisão de Crimes



**SOLUÇÃO.** Moradores ainda recorrem à velha prática de colocar cacos de vidro no muro como medida preventiva FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

### CASOS RECENTES

■ **21 de agosto.** Três homens armados invadiram uma residência em Santa Mônica, Guarapari, renderam um casal, roubaram um carro e vários eletrodomésticos. As vítimas chegaram a ser amarradas, amordaçadas e trancadas

■ **20 de agosto.** Um menor de 17 anos e seu amigo, de 19, assaltaram uma residência na Glória, Vila Velha, e renderam seis pessoas, entre elas uma menina de 8 anos e de uma idosa, de 79. Após agredir as vítimas, roubaram eletrodomésticos

■ **20 de agosto.** A família de um funcionário da CST permaneceu nas mãos de três bandidos armados dentro de casa, em Jardim Camburi, Vitória. Os criminosos levaram o carro da família, e todos os eletrodomésticos da casa

■ **6 de agosto.** Uma casa foi assaltada no bairro Itaparica, em Vila Velha. A ação aconteceu enquanto a família estava dormindo

o chefe da Divisão de Crimes contra o Patrimônio da Polícia Civil, delegado Luiz Neves de Paula Neto. Para ele, o número de roubos a residência cresceu por vários motivos, como aumento do desemprego, mas também devido à intensificação no combate a outros crimes.

Em Vitória, os principais alvos são as casas da Praia do Canto e os apartamentos de Jardim da Penha. Em Vila Velha, são os prédios residenciais da Praia da Costa e de Itaparica. Na Serra, os principais alvos são as casas de Laranjeiras, Jacaraípe e Carapina. Em Cariacica, os alvos preferidos são as casas de Campo Grande e Itacibá.

**Drogas.** “Havia muitos homicídios e assaltos a estabelecimentos como clínicas e padarias. Como eles diminuíram, os bandidos migraram para os roubos a residências. Por trás de tudo isso geralmente estão as drogas, pois

eles precisam do dinheiro”, afirmou Luiz Neves.

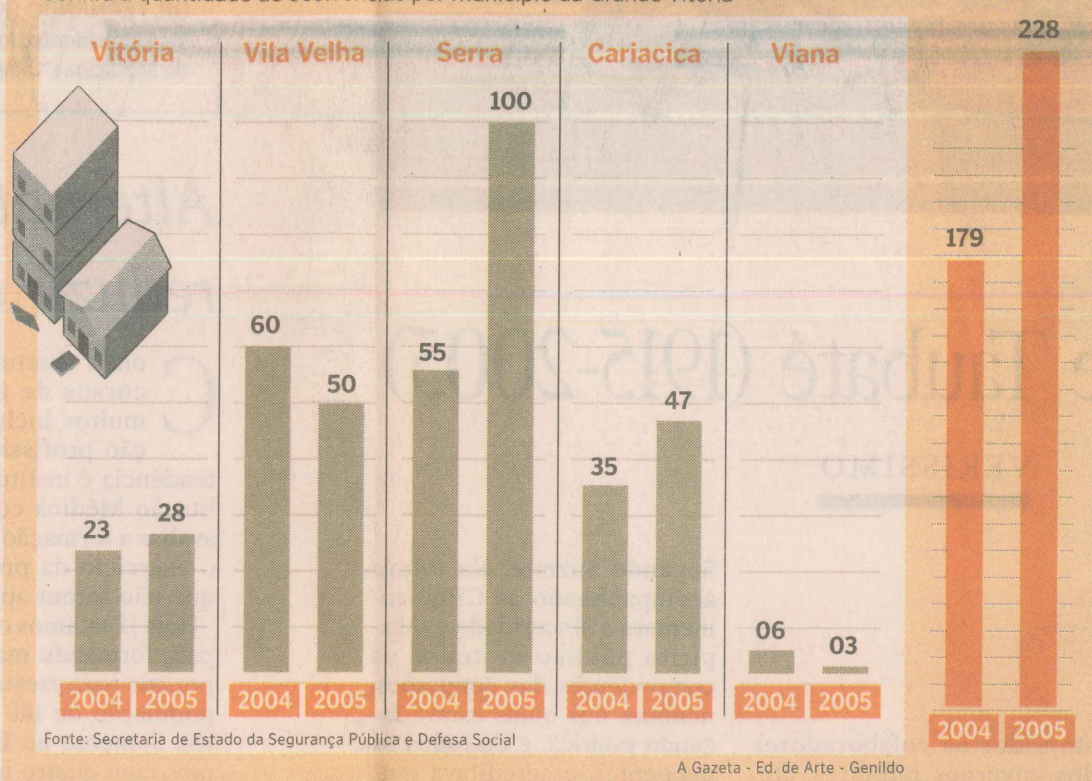
O delegado também destacou que outro fator decisivo para a redução do número de roubos a residências é a postura dos moradores, que muitas vezes não se previnem quando chegam em casa. É a hora que muitos criminosos agem.

Mas a polícia não está focando em ações preventivas contra os roubos a residências. O delegado informou que o foco principal, hoje, são os seqüestros relâmpago. A Polícia Militar foi apontada por ele como a responsável pela prevenção.

O comandante de Polícia Ostensiva Metropolitana, tenente-coronel Antônio Carlos Barbosa Coutinho, foi procurado pelo celular e pela assessoria de imprensa da Polícia Militar durante toda a tarde de ontem, mas não foi localizado. A assessoria informou que só ele poderia falar sobre o assunto.

## Insegurança entre quatro paredes

Confira a quantidade de ocorrências por município da Grande Vitória



a família estava dormindo. Foram levados dois celulares, dinheiro, uma carteira, além de objetos pessoais. Essa foi a sétima vez que a residência foi assaltada

■ **3 de agosto.** Três dias antes, outro assalto no bairro Itaparica. Cinco homens balearam um empresário de 50 anos, durante tentativa de assalto a uma residência. Como não conseguiram entrar na casa, atiraram para todos os lados, e acertaram no ombro do empresário, que estava na varanda

■ **3 de agosto.** Onze pessoas foram feitas reféns numa chácara, em Carapina, na Serra. Todos eram empregados. Eles foram obrigados a deitar no chão de um pátio, enquanto os criminosos “limpavam” a casa.

## Número quase dobrou na Serra

A capital capixaba dos homicídios também é o município com o maior aumento no número de roubos a residências. Na Serra, 100 novos casos foram registrados durante o primeiro semestre de 2005 pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp). No ano passado, foram 55.

As regiões mais afetadas foram Laranjeiras, Carapina e Jacaraípe e os alvos as casas.

No início da noite de terça-feira, mais uma família de Laranjeiras foi rendida por menores armados.

Para o comandante do Batalhão de Polícia Militar no município, tenente-coronel Adilson Silva Tolentino, é necessária uma análise social cuidadosa da situação. No entanto, ele apontou como uma provável causa o aumento no combate aos homicídios, o que levaria crimino-

so a praticar outros crimes, como o roubo a residência.

Outra agravante é a dispersão dos bairros. “O município tem muitas vias urbanizadas e muitas saídas para os bairros. A facilidade é muito grande”, disse Tolentino.

O comandante garantiu que a polícia também age para combater os roubos a residências, mas não deu detalhes porque poderia atrapalhar as operações.

## Família rendida no início da noite

**NUNO MORAES**  
nunomoraes@redgazeta.com.br

Quatro pessoas foram rendidas durante 1h20 e vários objetos foram roubados durante assalto a uma residência em Parque Residencial Laranjeiras, na Serra. Os moradores do bairro reclamam estar sem nenhuma segurança, pois os investimentos estariam restritos a uma pequena área do bairro.

O crime aconteceu na Rua Wagner. Estavam na casa M.,

34 anos, A., 67, e L., 66, quando dois rapazes, aparentando ser menores de idade, entraram na casa, às 19 horas de terça-feira. Com revólveres e nervosos, os assaltantes trataram as vítimas com xingamentos e fizeram ameaças de morte.

“Cheguei por volta de 19h40. No corredor da sala, fui abordada por um menino, que mostrou a arma e falou que era um assalto”, disse M., 38. Os criminosos limpavam as duas casas da família, rou-

bando jóias, eletrodomésticos, roupas de cama, bicicleta e R\$ 150,00. Nem mesmo alguns quilos de carne escaparam dos assaltantes.

“Minha irmã está pensando em se mudar daqui. Todos os dias temos notícia de assaltos de vários tipos aqui em Laranjeiras. Estão investindo em segurança, no policiamento, só lá na área central do bairro, na área de comércio. Aqui, na parte periférica, estamos abandonados”, disse M.